

Disciplina: Gerenciamento de Projetos Institucionais

Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio

Aula 1 - Planejamento de projetos





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão estratégica e projetos

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF:
Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2
- Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gerenciamento de Projetos Institucionais

Competências essenciais / específicas

1. Saber iniciar um projeto adequadamente;
2. Planejar o escopo, cronograma, custos e aquisições dos projetos;
3. Executar, monitorar e controlar projetos com as técnicas e métodos pertinentes;
4. Encerrar um projeto com o formalismo necessário;
5. Liderar equipes de projetos;
6. Comunicar-se com efetividade no gerenciamento do projeto;
7. Ser capaz de negociar com as partes interessadas no projeto, sem comprometer seus resultados;
8. Dominar as técnicas, métodos e ferramentas de gerenciamento de projeto;
9. Planejar os recursos humanos e riscos envolvidos.



Disciplina Gerenciamento de Projetos Institucionais

Referencias Utilizadas

1. PMI. Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). — Sexta edição. 2017;
2. FINOCCCHIO FILHO, José. Project ModelCanvas. ELSEVIER Editora. 2013.;
3. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024;
4. Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada/ Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. – Brasília: CBMDF, 2018.
5. TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de Projetos em 7 Passos: uma abordagem prática. 2011 – São Paulo – M.Books do Brasil Editora Ltda.

Evolução da Maturidade

De 2020 a 2024 foram realizadas vinte e uma reuniões do CIG e dezenove reuniões do Comitê de Riscos, com atas e decisões publicadas em Boletim Geral

Alteração da portaria que institui o CIG e a nova Portaria de Instituição do Comitê de Riscos e atualização da Política de Gestão de Riscos em maio de 2023

Manual de Metodologia de Gerenciamento de Projetos

Seminário de Planejamento Estratégico, formulação do 4º Plano Estratégico do CBMDF

3º Plano Estratégico do CBMDF 2013-2016 (Versão 2.0)

1º Plano Estratégico do CBMDF 2006-2010

2024

2023

2022

2021

2020

2019

2018

2017

2016

2015

2013

2010

2006

2002

Quinta reunião conjunta do CIG e do Comitê de riscos do CBMDF
Instituição dos Subcomitês de Gestão de Riscos do DEALF/DESEG/DEPCT/DERHU

Execução e revisão do Plano de Ação para a Gestão de Riscos do DEALF

Comitê de Governança / Comitê de Riscos, Política de GR e Plano de Trabalho

4º Plano estratégico do CBMDF 2017-2024

3º Plano estratégico do CBMDF 2013-2016 (Versão 3.0)

2º Plano estratégico do CBMDF 2011-2016

Início da utilização do planejamento estratégico



Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos

Aperfeiçoamentos de gestão para melhor atender a sociedade





Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos

Administração / gestão / Gerenciamento

Administração

Área de estudo dos processos de tomada de decisão e do controle sobre as ações dos indivíduos, para o expresso propósito de alcance de metas predeterminadas

Gestão

é o conjunto de processos para efetivamente se administrar.

Gerenciamento

São os atos próprios de quem está no cargo de gerente.



Processo de evolução da maturidade em gerenciamento de projetos





Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NO CBMDF



Foco direcionado no nosso cliente

SOCIEDADE

Para o CBMDF o **desenvolvimento institucional** não está ligado exclusivamente à **modernização de equipamentos, de viaturas, de estruturas e de processos administrativos e operacionais**.

A Corporação será tanto mais desenvolvida, quanto **maior for sua capacidade de agregar valor à sociedade** (HEIDEMANN; SALM, 2010).



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Considerando o necessário **foco** das organizações na **prestação de serviços com eficiência**, o **alinhamento de suas ações com as expectativas das partes interessadas** é fundamental para a **otimização de resultados**.

ICS 2023 – INSTITUIÇÕES (0-100)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Corpo de Bombeiros	88	85	86	83	77	73	81	83	86	82	88	89	89	87	87
Polícia Federal	-	-	-	-	-	-	-	66	70	65	72	74	71	70	70
Igrejas	76	73	72	71	66	66	71	67	72	66	71	73	71	70	70
Escolas Públicas	62	60	55	55	47	56	57	56	63	57	66	70	72	67	67
Forças Armadas	71	69	72	71	64	62	63	65	68	62	69	72	69	67	66
Polícia	52	52	55	54	48	48	50	52	57	53	63	65	62	60	61
Empresas	61	60	59	57	51	53	53	55	58	50	60	64	60	58	62
Bancos	61	58	57	56	48	50	49	50	59	50	59	65	60	56	61
Organizações da Sociedade Civil	61	61	59	57	49	51	53	52	56	50	58	61	60	57	59
Ministério público	-	-	-	-	-	-	-	54	54	49	59	62	59	58	58
Sistema Público de Saúde	49	47	41	42	32	42	34	34	41	38	45	56	57	51	56
Meios de Comunicação	71	67	65	62	56	54	59	57	61	51	61	61	56	56	56
Governo da cidade onde mora	53	50	47	45	41	42	33	32	38	34	44	46	52	51	54
Poder Judiciário, Justiça	52	53	49	53	46	48	46	46	48	43	55	59	52	51	53
Eleições, Sistema Eleitoral	49	56	52	47	41	43	33	37	35	33	48	49	55	59	53
Governo Federal	53	59	53	53	41	43	30	36	26	25	50	49	43	47	52
Presidente da República	66	69	60	63	47	44	22	30	14	13	48	46	32	41	50
Sindicatos	46	44	44	44	37	43	41	40	44	35	45	49	46	44	48
Congresso Nacional	35	38	35	36	29	35	22	22	18	18	34	36	34	34	40
Partidos Políticos	31	33	28	29	25	30	17	18	17	16	27	30	28	30	34



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

ICS 2023 – INSTITUIÇÕES (0-100)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Corpo de Bombeiros	88	85	86	83	77	73	81	83	86	82	88	89	89	87	87
Polícia Federal	-	-	-	-	-	-	-	66	70	65	72	74	71	70	70
Igrejas	76	73	72	71	66	66	71	67	72	66	71	73	71	70	70
Escolas Públicas	62	60	55	55	47	56	57	56	63	57	66	70	72	67	67
Forças Armadas	71	69	72	71	64	62	63	65	68	62	69	72	69	67	66
Polícia	52	52	55	54	48	48	50	52	57	53	63	65	62	60	64
Empresas	61	60	59	57	51	53	53	55	58	50	60	64	60	58	62
Bancos	61	58	57	56	48	50	49	50	59	50	59	65	60	56	61
Organizações da Sociedade Civil	61	61	59	57	49	51	53	52	56	50	58	61	60	57	59
Ministério público	-	-	-	-	-	-	-	54	54	49	59	62	59	58	58
Sistema Público de Saúde	49	47	41	42	32	42	34	34	41	38	45	56	57	51	56
Meios de Comunicação	71	67	65	62	56	54	59	57	61	51	61	61	56	56	56
Governo da cidade onde mora	53	50	47	45	41	42	33	32	38	34	44	46	52	51	54
Poder Judiciário, Justiça	52	53	49	53	46	48	46	46	48	43	55	59	52	51	53
Eleições, Sistema Eleitoral	49	56	52	47	41	43	33	37	35	33	48	49	55	59	53
Governo Federal	53	59	53	53	41	43	30	36	26	25	50	49	43	47	52
Presidente da República	66	69	60	63	42	44	22	30	14	13	48	46	32	41	50
Sindicatos	46	44	44	44	37	43	41	40	44	35	45	49	46	44	48
Congresso Nacional	35	38	35	36	29	35	22	22	18	18	34	36	34	34	40
Partidos Políticos	31	33	28	29	25	30	17	18	17	16	27	30	28	30	34

Base: Amostra (2009 a 2020: 2.002 entrevistas/ a partir de 2021: 2000 entrevistas)



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

ICS 2023 – INSTITUIÇÕES (0-100)

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Corpo de Bombeiros	88	85	86	83	77	73	81	80	78	76	74	72	70	68	66
Polícia Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
Igrejas	76	73	72	71	66	66	71	69	68	67	66	65	64	63	62
Escolas Públicas	62	60	55	55	47	56	57	56	55	54	53	52	51	50	49
Forças Armadas	71	69	72	71	64	62	63	62	61	60	59	58	57	56	55
Polícia	52	52	55	54	48	48	50	49	48	47	46	45	44	43	42
Empresas	61	60	59	57	51	53	53	52	51	50	49	48	47	46	45
Bancos	61	58	57	56	48	50	49	48	47	46	45	44	43	42	41
Organizações da Sociedade Civil	61	61	59	57	49	51	53	52	51	50	49	48	47	46	45
Ministério público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Sistema Público de Saúde	49	47	41	42	32	42	34	33	32	31	30	29	28	27	26
Meios de Comunicação	71	67	65	62	56	54	59	58	57	56	55	54	53	52	51
Governo da cidade onde mora	53	50	47	45	41	42	33	32	31	30	29	28	27	26	25
Poder Judiciário, Justiça	52	53	49	53	46	48	46	45	44	43	42	41	40	39	38
Eleições, Sistema Eleitoral	49	56	52	47	41	43	33	32	31	30	29	28	27	26	25



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

100)

2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
77	73	81	83	86	82	88	89	89	87	87	87
-	-	-	66	70	65	72	74	71	70	70	70
66	66	71	67	72	66	71	73	71	70	70	70
47	56	57	56	63	57	66	70	72	67	67	67
64	62	63	65	68	62	69	72	69	67	66	66
48	48	50	52	57	53	63	65	62	60	60	64
51	53	53	55	58	50	60	64	60	58	62	62
48	50	49	50	59	50	59	65	60	56	61	61
49	51	53	52	56	50	58	61	60	57	59	59
-	-	-	54	54	49	59	62	59	58	58	58
32	42	34	34	41	38	45	56	57	51	56	56
56	54	59	57	61	51	61	61	56	56	56	56
41	42	33	32	38	34	44	46	52	51	54	54
46	48	46	46	48	43	55	59	52	51	53	53
41	43	33	37	35	33	48	49	55	59	53	53



PLANO ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

Envolvimento dos setores - Avaliação Participativa

Neste sentido para **manter os altos índices de confiança da sociedade**, a Corporação tem por estratégia a **transparência e a efetiva participação de seus colaboradores**. O Tribunal de Contas da União – TCU aponta como uma das **boas práticas de Governança Pública** o uso a **gestão estratégica participativa**.



“Prática E2.1 - Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como **transparência e envolvimento das partes interessadas**” (TCU, 2014)



MAPA ESTRATÉGICO DO CBMDF 2017-2024

VISÃO: Até 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com foco no cidadão e com responsabilidade socioambiental, realizará ações de prevenção e investigação de incêndio e atenderá as ocorrências emergenciais nos padrões internacionalmente consagrados.



Ampliando a segurança da população do DF



Protegendo vidas, patrimônio e meio ambiente.



Para executar os processos estratégicos



Valorizaremos e capacitaremos nosso pessoal



Captaremos novas fontes de recursos

Fonte: CBMDF (2017).



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Durante a
Transição

Plano de Governo do GDF

Planejamento
Estratégico

Gerar

Projetos estratégicos do CBMDF/SSPDF

Alinhar com

PLANES 2017-2024

Colaboração dos diversos setores do CBMDF

**O seminário 2016 - Elaboração Participativa do Plano
Estratégico 2017-2024**



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais



Aprimorar os serviços prestados à população do DF

O seminário 2016 - Elaboração Participativa do Plano
Estratégico 2017-2024



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Demandas

Estado-Maior-Geral

Propostas de
projetos

Analisa viabilidade



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais



Plano de Ação Setorial Anual - PLASA - Portfólio de projetos setoriais
Cadastro dos projetos e seus respectivos documentos no GPWeb



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ação

Projeto

Portfólio

Programa



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ação

Ação é qualquer iniciativa para consecução das políticas institucionais.” (Secretaria de Governo do Distrito Federal, 2011)

- Bombeiros nas quadras
- Portas abertas
- Caminhando com a saúde



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ação

Projeto

Portfólio

Programa



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Projeto

É qualquer esforço (empreendimento) temporário (com início e fim planejados) que gera um ou vários “entregáveis” singulares, envolvendo orçamento, relativo a recursos humanos, materiais e logísticos.”

B Armando Terribili



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ação

Projeto

Portfólio

Programa



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Portfólio

É um conjunto de projetos, programas, portfólios subsidiários e operações gerenciados em grupo para alcançar objetivos estratégicos.

Guia PMBOK_6^aEd.



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ação

Projeto

Portfólio

Programa



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Programa

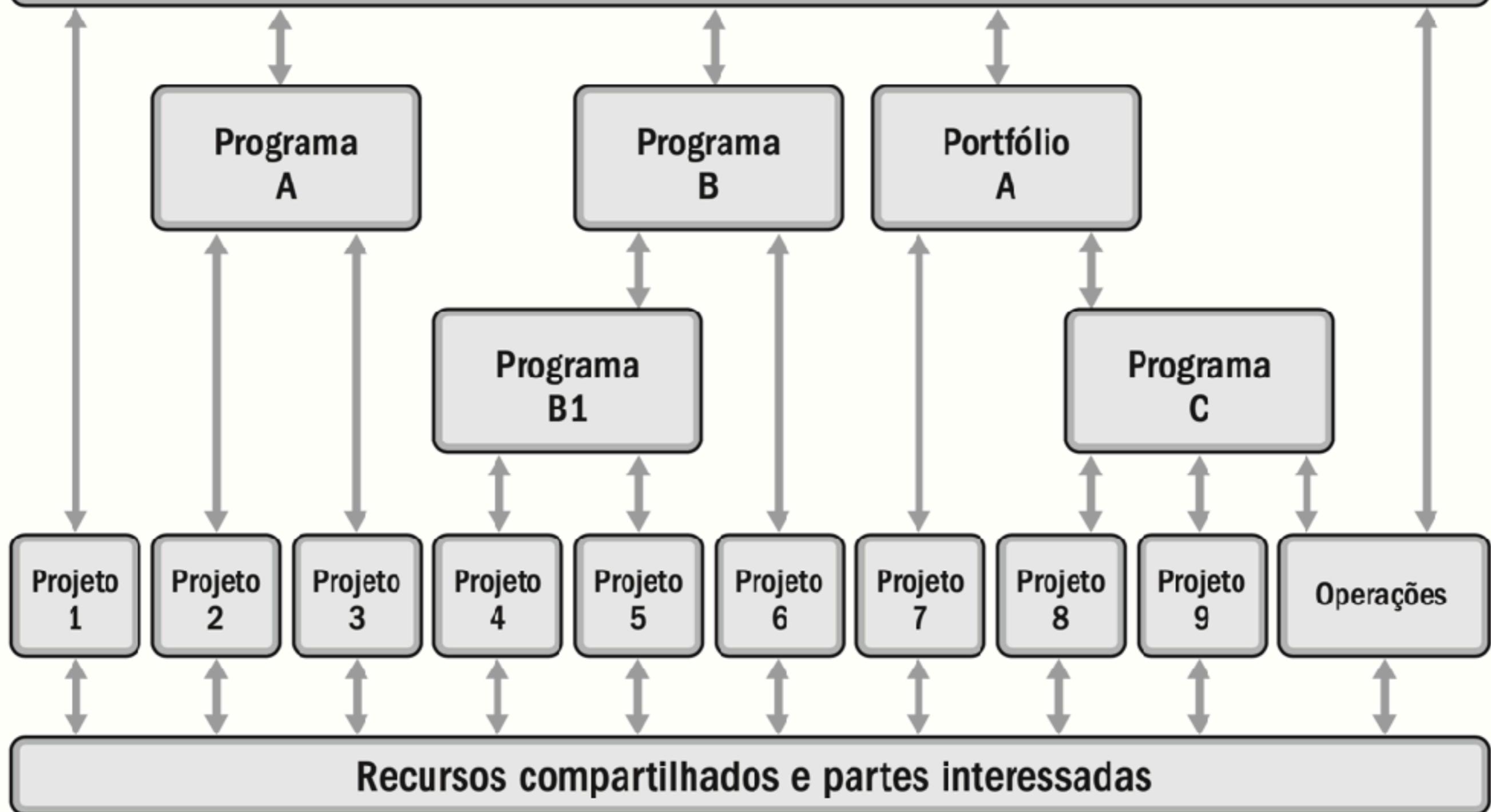
É um conjunto de ações, projetos, etc., integrados num objetivo específico.

É um grupo de projetos relacionados e gerenciados de modo coordenado para obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente.

Estratégia organizacional



Exemplo de portfólio





Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

PLANO DE AÇÃO SETORIAL ANUAL - 2016										
OBM:		Estado-Maior-Geral								
Objetivo Estratégico:		6. Oferecer excelência na formação e capacitação de bombeiros.								
Ação Estratégica:		6.11 Aprovar Lei de ensino.								
Indicador:		Lei aprovada					Meta ¹	100%	Situação ²	
Status		Cronograma					Estimativas		Responsabilidades	
Projetos ³	Etapas	Atividades	Data de inicio (dd/mm/aa)	Data de termino (dd/mm/aa)	Custo (R\$)	Militar responsável (Posto/Graduação e Nome)	Setor responsável (Interno)	Setores participantes (externo)	Situação ⁴	
Lei de ensino	1. Proposta	1.1 Elaboração	11/01/16	23/07/16	0,00	TC Horas	SELEGI	AJUR/CAB/CASA Militar		
		1.2 Deliberação da Chefinha	23/07/16	26/07/16	0,00	MAJ Minutos	DIRCON			
		1.3 Envio ao Comando	27/07/16	27/07/16	0,00	CB Segundos	Secretaria		Concluído	
	2. Parecer Jurídico	2.1 Elaboração								
Arquitetura	1. Levantamento das necessidades	2.2 Ajustes na proposta								
		2.1 Entrevistas								
		2.2 Esboço								
	2. Desenho	2.3 Requisitos								
Sistema de vídeo monitoramento	3. Aprovação	2.1 Desenho	14/03/16	15	1.000,00					
		3.1								
		3.2								



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

**Plano Estratégico
do DF
2019-2060**

**Plano Distrital de
Segurança Pública
2021-2031**

**Plano Estratégico do
CBMDF
2017-2024**

**Plano de Ação
Setorial
Anual**

**Ações / Projetos
estratégicos do
CBMDF**

Estado

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

Interinstitucional

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

Institucional

- Longo prazo
- (3 anos ou mais)

Departamento / Comando / Direção

- Médio prazo
- (de 1 a 2 anos)

Setor / Centro / GBM

- Curto prazo
- (meses, menos de 1 ano)



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Planejamento estratégico 2017-2024

Autoridade setorial

Estabelece PLASA

Gerentes de projeto

Cadastram Elaboram Executam e reportam
projetos documentos o andamento

Cadeia de valor

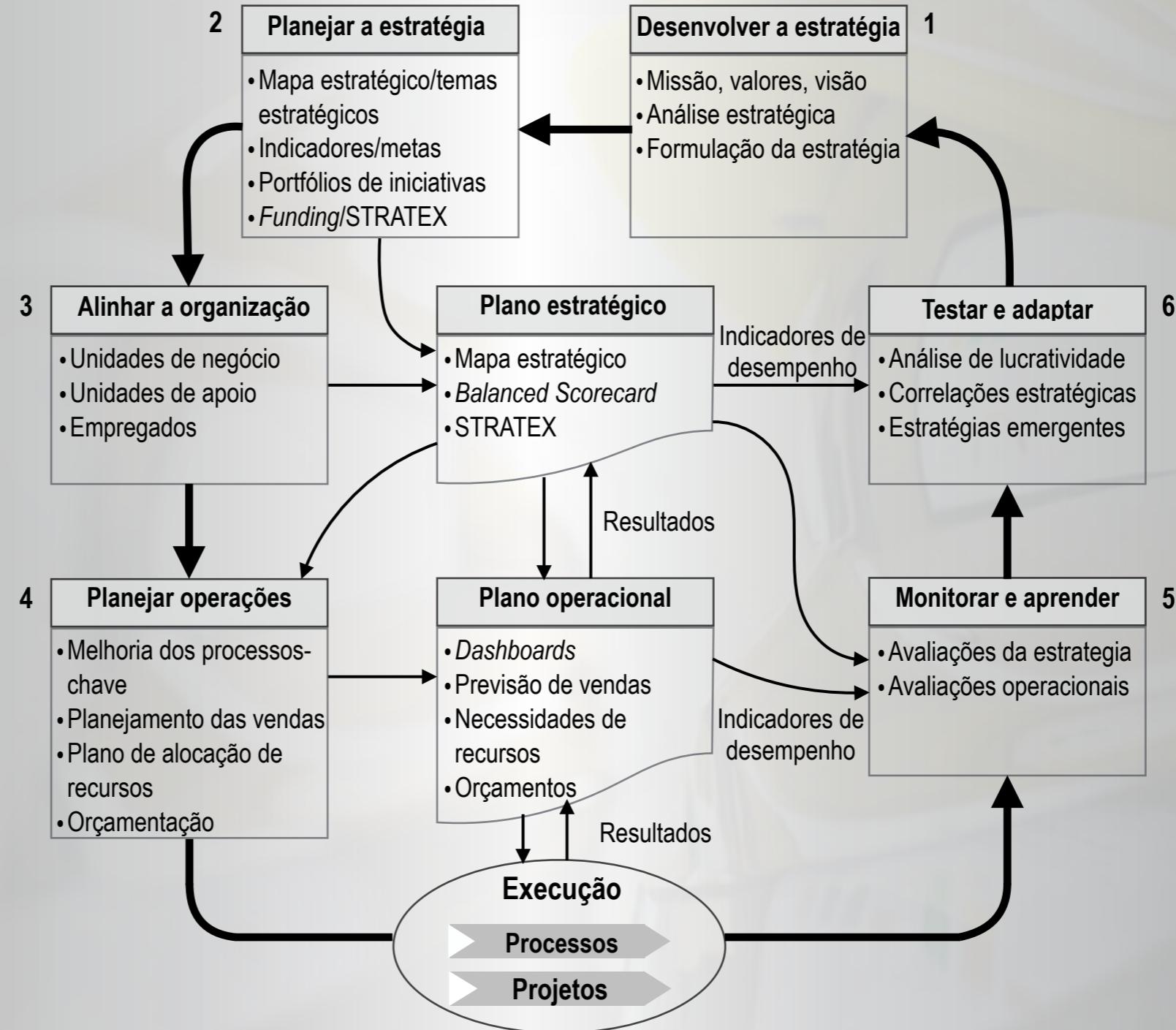
Minimização do GAP

SOCIEDADE



Gerenciamento de Projetos com foco nos benefícios sociais

Ferramenta de suporte à Gestão Estratégica



Fonte: Kaplan e Norton (2009, p. 8).

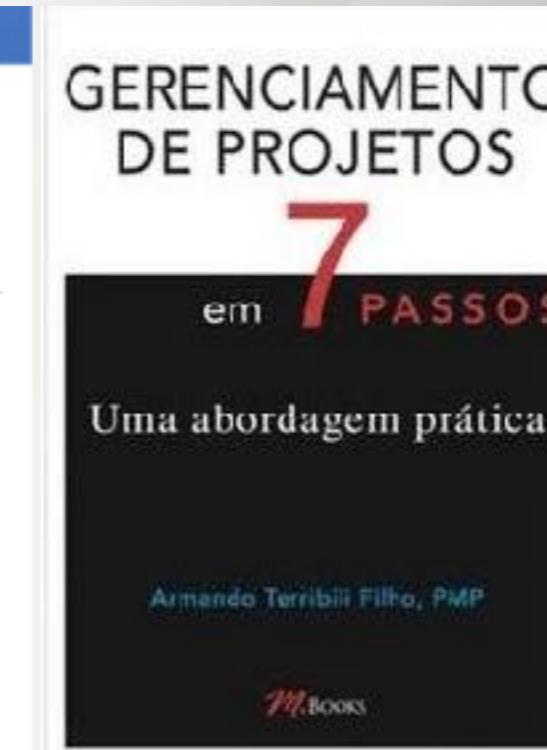
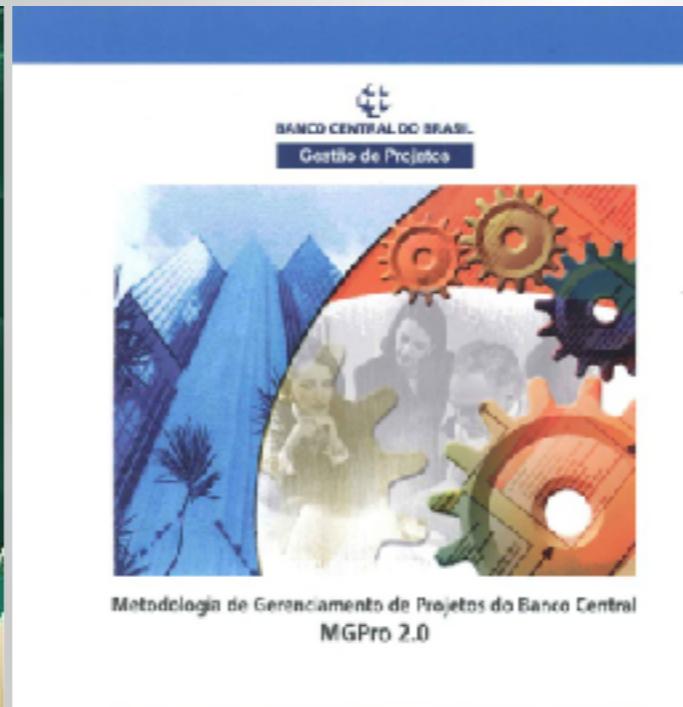


FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

Elaboração do Manual de GP



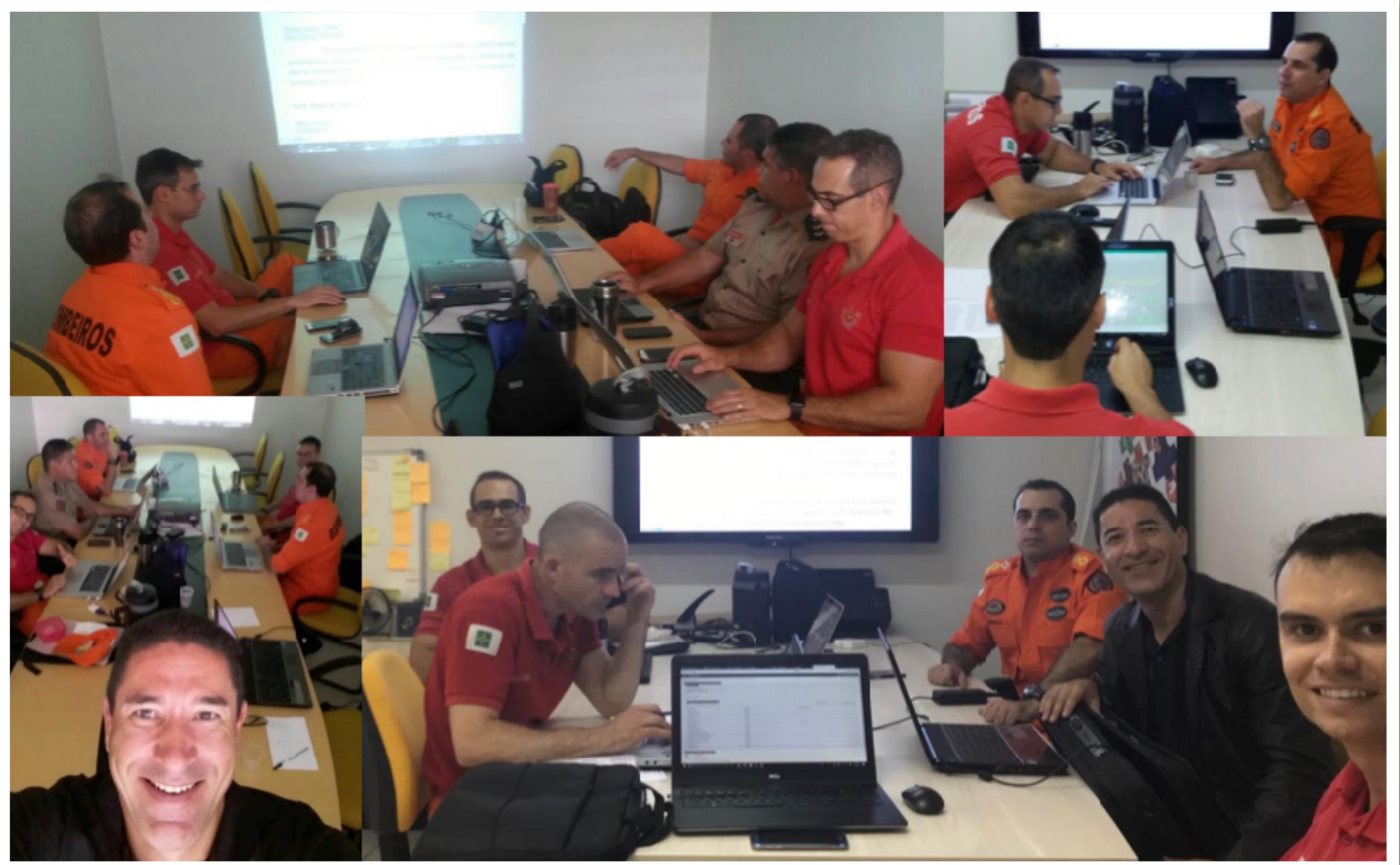
FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

Elaboração do Manual de GP





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Projetos são esforços empreendidos temporariamente para entregar produtos, serviços ou resultados, utilizando recursos humanos e logísticos.

Projetos são realizados desde o início da civilização. A Arca de Noé, as Pirâmides do Egito, o Coliseu e as Viagens Espaciais são exemplos clássicos da realização de projetos.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único.

Guia PMBOK_6^aEd.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

O Escritório de Projetos é o responsável por promover o gerenciamento de projetos na instituição, fornecendo informações consolidadas sobre os projetos para a alta administração (indicadores de desempenho, apoiando a gestão do portfólio e fazendo a tutoria de projetos, consultoria e gestão compartilhada em todos os setores da corporação entre outras atribuições.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

Para que servem os projetos?

Servem para materializar ideias, apresentar soluções e atender demandas. No caso do CBMDF, para apresentar resultados que contribuam com a qualidade de vida da população brasiliense.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

Por que os projetos falham?

Problema de comunicação	64,2%
Não cumprimento de prazos	59,4%
Escopo não definido adequadamente	58,5%
Mudanças de escopo constantes	54,2%
Recursos humanos insuficientes	45,3%
Riscos não avaliados corretamente	43,4%
Não cumprimento do orçamento	42,0%
Estimativas incorretas ou sem fundamento	39,2%
Concorrência entre o dia-a-dia e o projeto na utilização dos recursos	38,2%



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que é Gerenciamento de Projetos?

Gerenciar projetos significa aplicar conhecimentos, técnicas, métodos e ferramentas aumentando as chances de alcance dos objetivos e atendimento dos requisitos.

Chamar um empreendimento ou esforço de projeto implica definir o que se deseja alcançar (escopo), em que período (tempo), a que custo (recursos humanos, financeiros, logísticos, materiais), e com qual padrão de qualidade..



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

O que são projetos?

Qual a utilidade do Escritório de Projetos?

Para que servem os projetos?

Por que os projetos falham?

O que é Gerenciamento de Projetos?

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Objetivo, Público-alvo da Metodologia de Gerenciamento de Projetos no CBMDF e Conceitos de GP no CBMDF.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

1 - Introdução

Questões relacionadas ao gerenciamento de projetos

Por quê utilizar o Gerenciamento de Projetos no CBMDF?

Fortalecendo o foco no cidadão, na promoção da eficiência e da racionalização dos gastos públicos a ampliação do gerenciamento de projetos no CBMDF vai além de melhorar os resultados institucionais. O gerenciamento de projetos padronizado é um meio de ampliar a governança corporativa favorecendo o CBMDF atender com excelência, transparência e probidade a sociedade do Distrito Federal.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

2 - Fases do gerenciamento de projetos

Ciclo de Vida dos Projetos

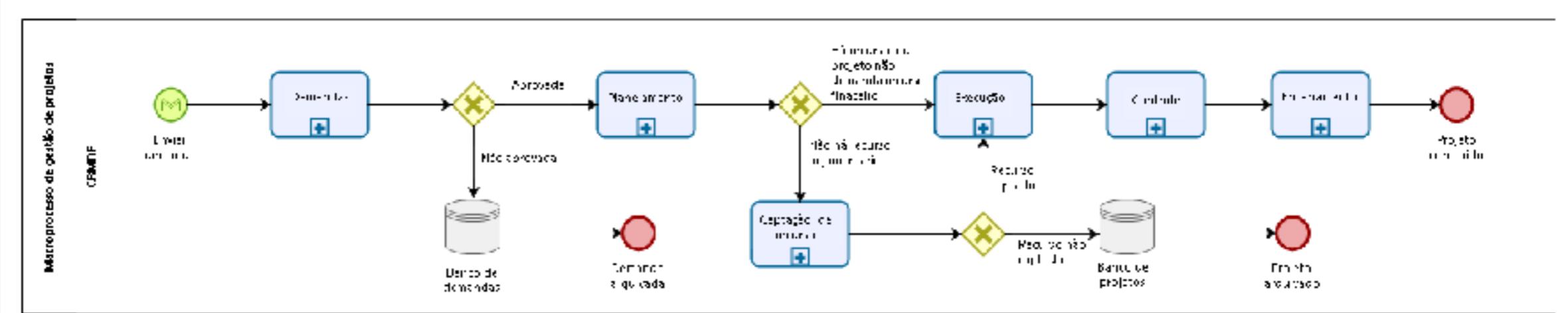
1. Demandas	2. Planejamento	3. Captação de Recursos	4. Execução	5. Controle e Monitoramento	6. Encerramento
<ul style="list-style-type: none">• Enviar demanda• Cadastrar demanda• Analisar demanda• Analisar viabilidade• Validar demandas• Aprovar demandas• Selecionar demandas• Incluir demanda no PARF/PLOA• Consolidar demandas aprovadas	<ul style="list-style-type: none">• Indicar OBM's responsáveis pelos projetos• Indicar gerentes dos projetos• Elaborar Canvas• Elaborar Termo de Abertura do Projeto (TAP)• Aprovar e publicar TAP• Elaborar Plano do Projeto• Elaborar Estrutura Analítica do Projeto (EAP)• Estimar custos• Definir cronograma• Elaborar Plano de Gerenciamento de Riscos• Elaborar Plano de Comunicação• Validar Plano do Projeto• Aprovar Plano do Projeto	<ul style="list-style-type: none">• Propor captação de recursos• Definir fonte de captação• Aprovar Caderno de Fontes de Captação• Intermediar captação de recursos legislativos• Monitorar a concessão dos recursos• Consolidar proposta• Aprovar proposta• Cadastrar proposta• Cumprir diligências• Formalizar ajuste• Arquivar projeto	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar mudanças• Atualizar Plano do Projeto• Mobilizar equipe do projeto• Desenvolver equipe do projeto• Conduzir trabalho do projeto• Garantir qualidade do projeto• Solicitar aquisições• Acompanhar aquisições• Conferir e consolidar fontes de recurso• Conduzir aquisições• Aprovar Termo de Referência ou Projeto Básico• Disponibilizar recurso financeiro• Ligar e Contratar• Gerenciar comunicações com partes interessadas• Atualizar andamento do projeto	<ul style="list-style-type: none">• Coletar dados de desempenho do projeto• Validar escopo• Controlar escopo• Controlar cronograma• Controlar custos• Controlar qualidade• Controlar comunicações• Controlar riscos• Controlar aquisições• Controlar o engajamento das partes interessadas• Monitorar e controlar o trabalho do projeto• Realizar o controle integrado de mudanças	<ul style="list-style-type: none">• Realizar recebimento definitivo• Validar recebimento definitivo• Liquidar aquisições• Encerrar projeto ou fase• Aceite final• Prestar contas do Convênio• Registrar lições aprendidas• Desmobilizar equipe• Arquivar projeto



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

2 - Fases do gerenciamento de projetos

Macroprocesso de gerenciamento de projetos

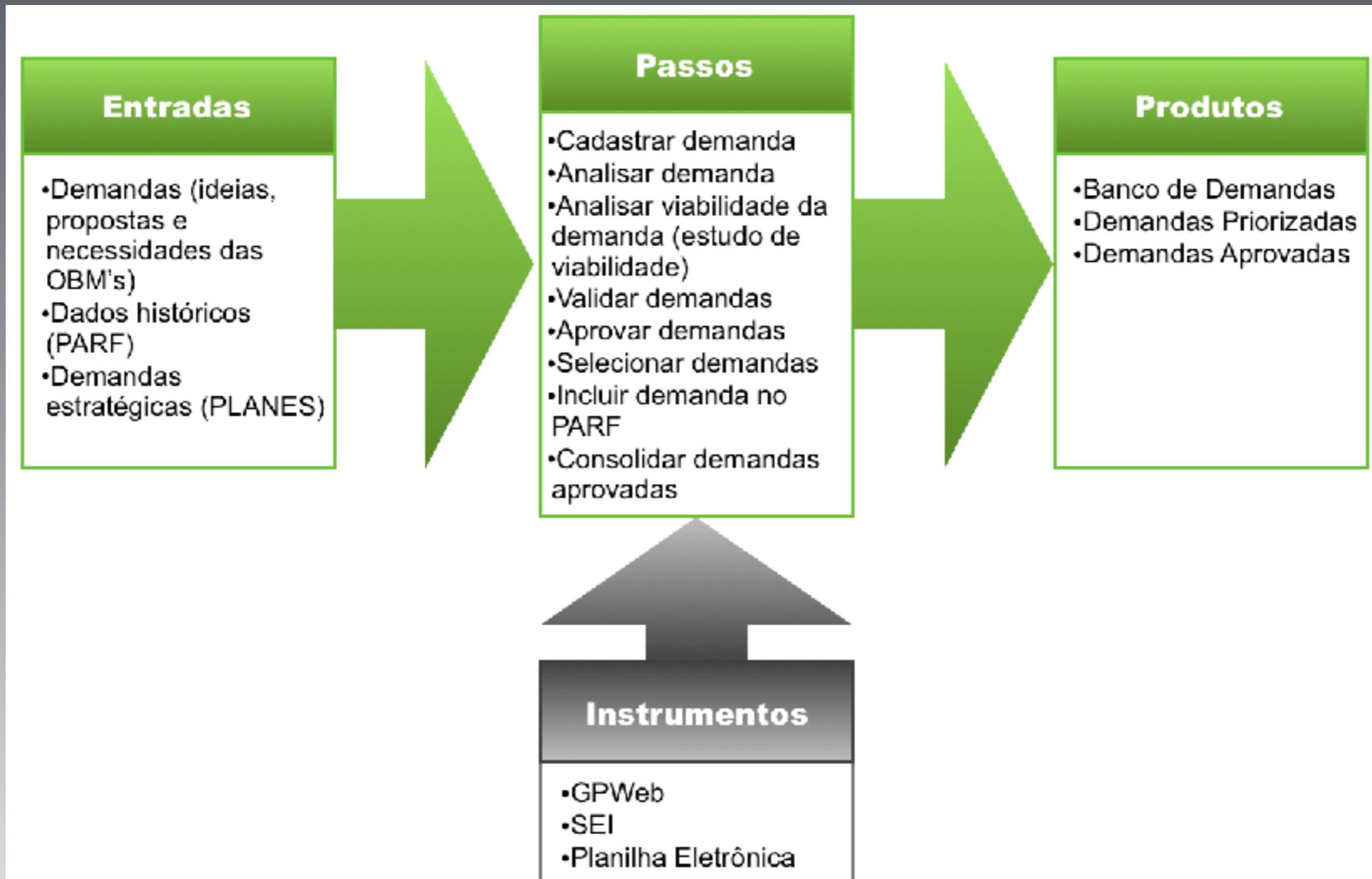


Fonte: CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, Comissão de elaboração. **Metodologia de gerenciamento de projetos do CBMDF**: Ano 2017. 1. ed. Brasília: CBMDF, 2017.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

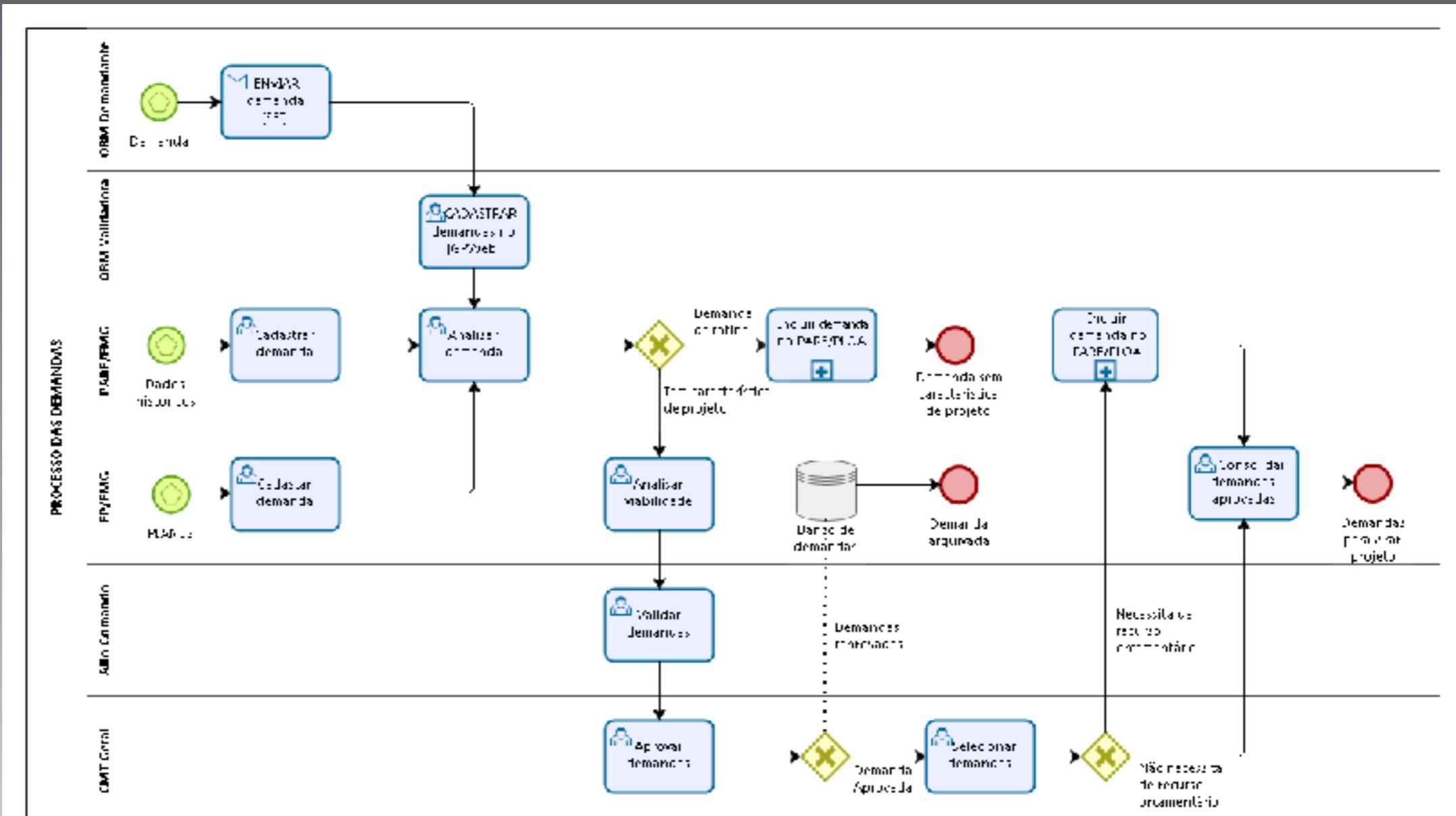
3 - Demandas – Fase 1





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

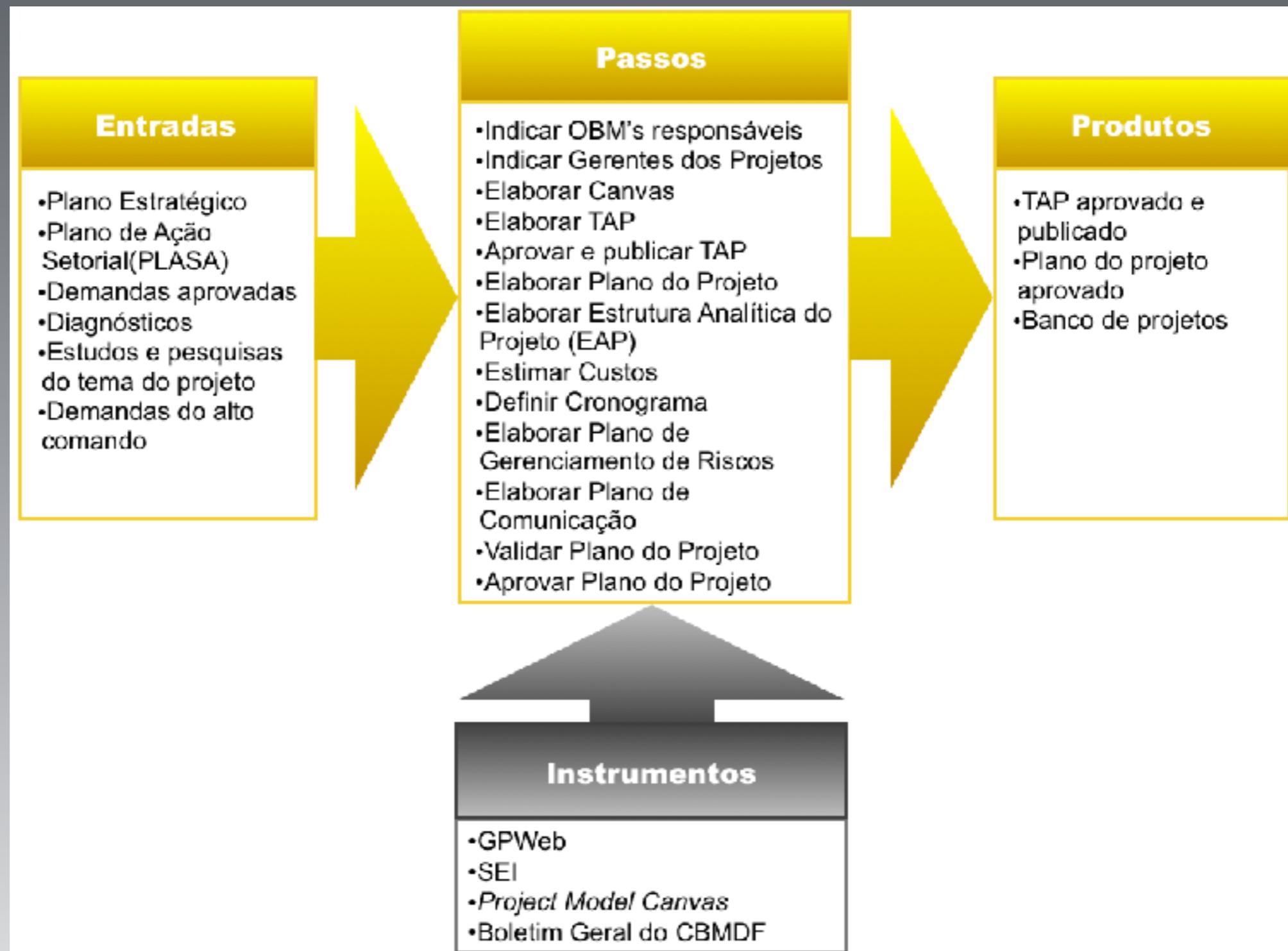
3 - Demandas – Fase 1





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

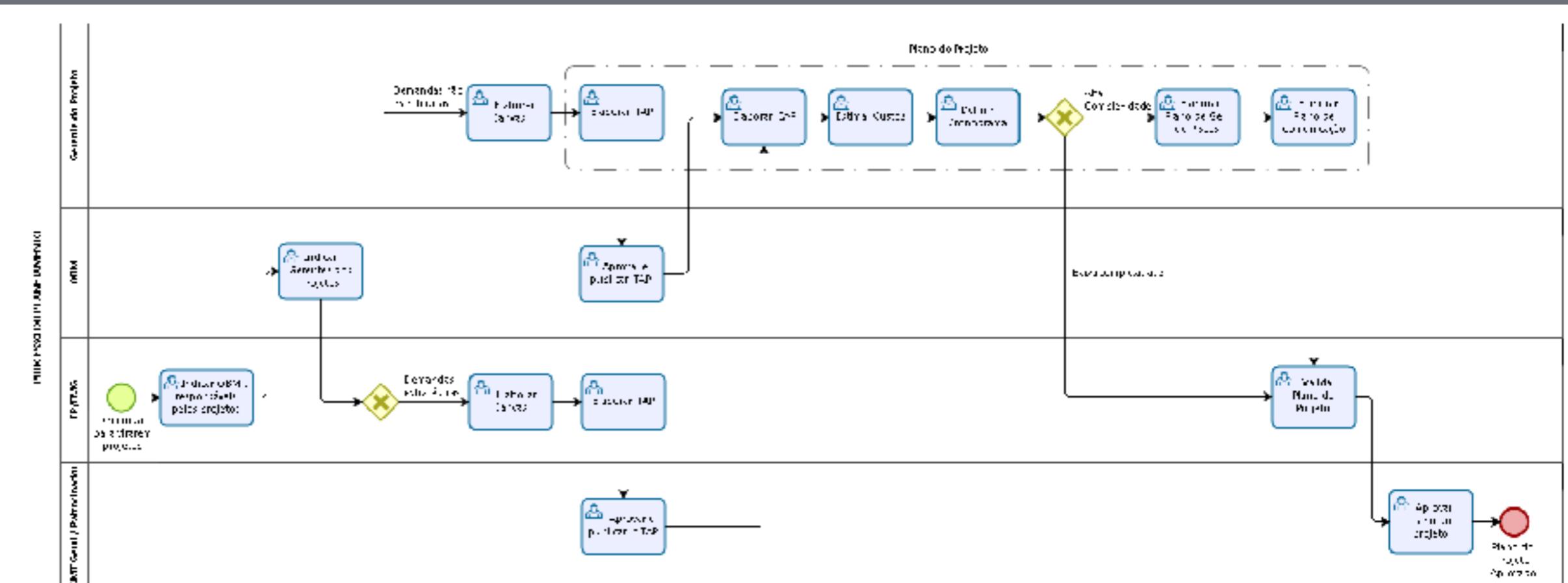
4 - Planejamento – Fase 2



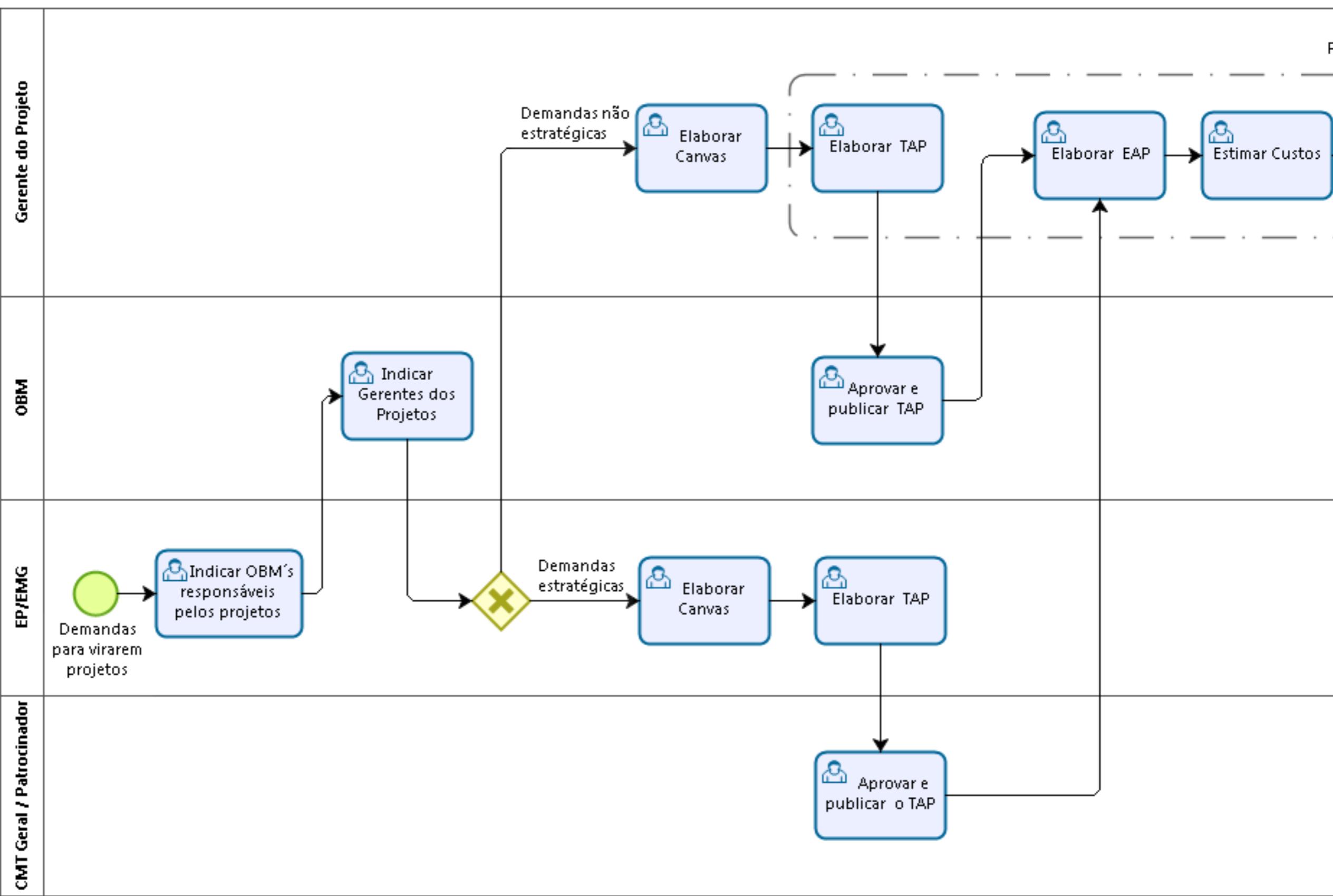


FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

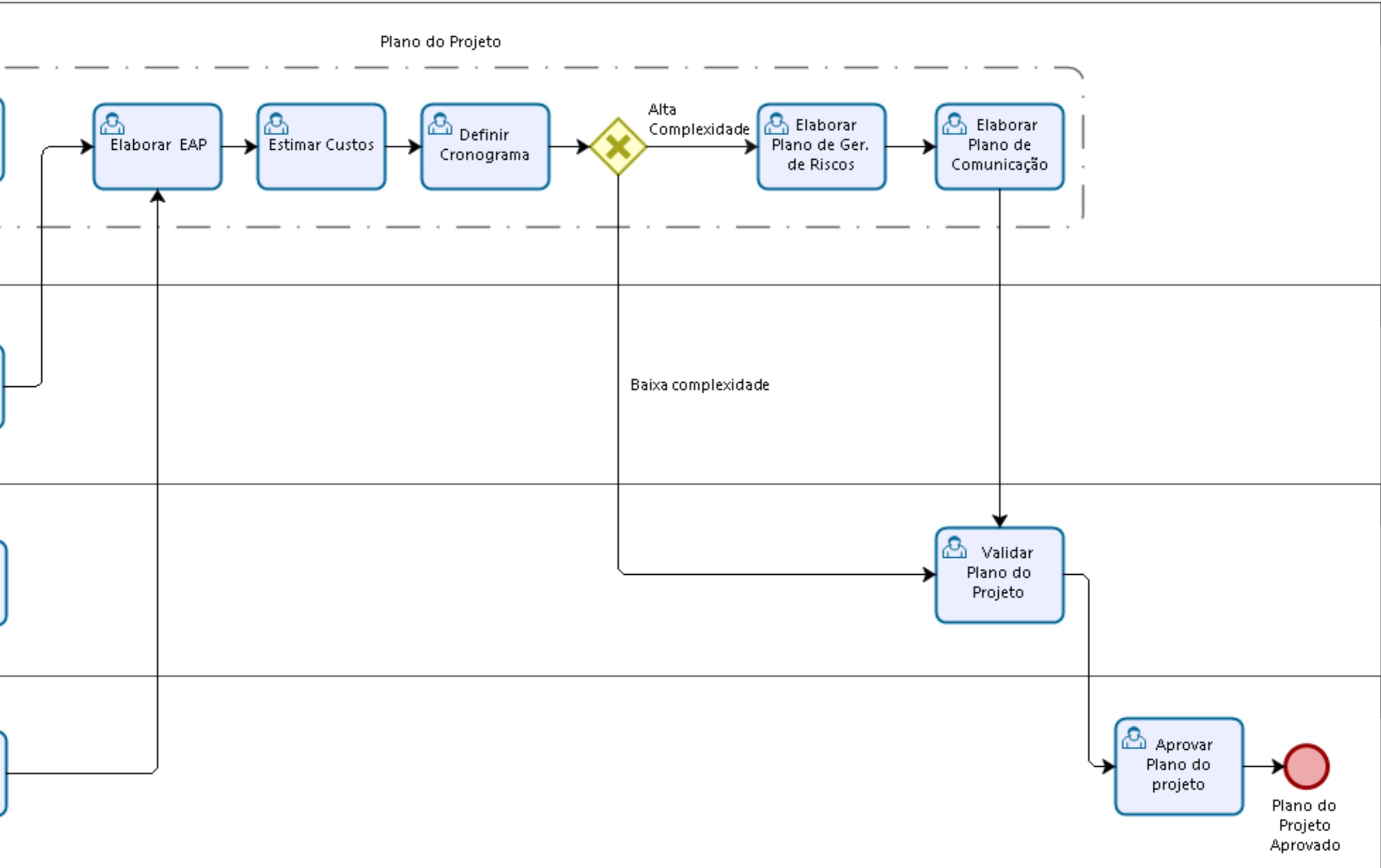
4 - Planejamento – Fase 2



PROCESSO DO PLANEJAMENTO



Plano do Projeto





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

Project Model Canvas

Canvas é a representação visual do plano de projeto. Nesse espaço, o gerente de projeto e sua equipe fazem o protótipo do modelo mental do projeto. É muito importante que o Canvas seja preenchido com pequenas folhas de papel autoadesivas para que possa ser modificado quantas vezes for necessário.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

Project Model Canvas





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

5W2H

What?

O que?

How?

Como?

Why?

Por que?

How much?

Quanto?

When?

Quando?

Who?

Quem?

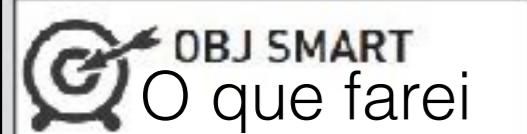
Where?

Onde?

O que? Por que? Como? Quando? Quem? Onde? Quanto?



Dores que precisam ser sanadas, problemas.



O que farei para sanar os problemas e até quando

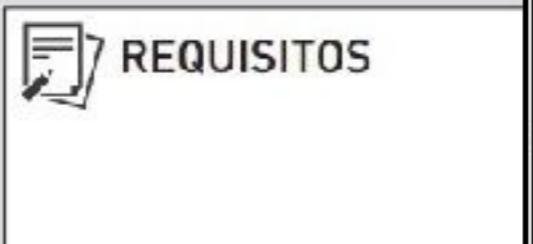


Nova e melhor realidade após a implementação do projetos. Deve ter relação com a justificativa.

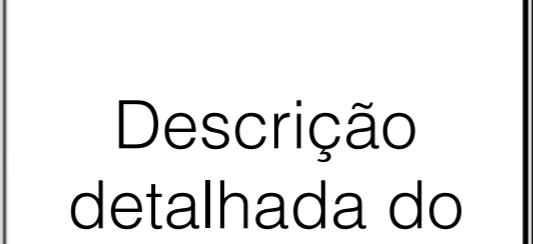
Por que?



Qual é o produto?



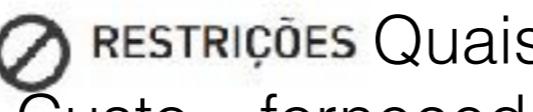
Descrição detalhada do produto. O que se deseja de funcionalidades no produto. O que ele faz?



Partes interessadas positivamente e negativamente



Integrantes internos Equipe, quem é ou quem pode ser? Se preciso capacitar. Quem?



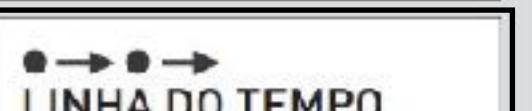
Quais limitações? Custo, fornecedores, não há previsão no PARF, recursos humanos limitados. Interna resposta a determinado risco



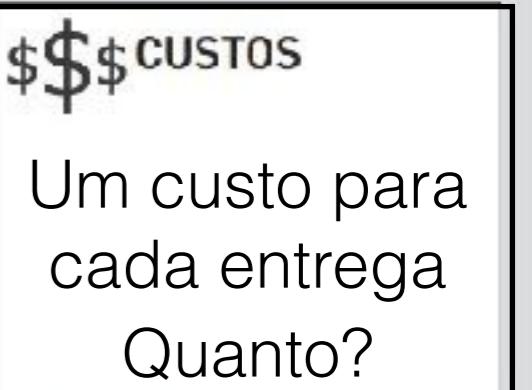
Verdades. Supor que determinado elemento externo vai dar certo



Tudo que pode dar errado no projeto. Observar as premissas



Um prazo para cada entrega Quando?



Um custo para cada entrega Quanto?



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto é o processo de desenvolver um documento que formalmente autoriza a existência de um projeto e fornece ao gerente do projeto a autoridade necessária para aplicar recursos organizacionais às atividades do projeto. Os principais benefícios desse processo incluem o fornecimento de um vínculo direto entre o projeto e os objetivos estratégicos da organização, criar um registro formal do projeto e demonstrar o compromisso da organização com o projeto.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Justificativa

alinhamento estratégico

objetivos e iniciativas estratégicas atendidas

necessidade e pertinência do projeto

incluindo público-alvo

diagnóstico do problema

resultados e benefícios esperados

quantificação e a qualificação da necessidade atendida pelo projeto



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Objetivo

Objetivo Geral

o que se quer alcançar com o projeto

Os objetivos específicos

fases ou metas a serem alcançadas

Objetivo SMART



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Objetivo SMART

S

Specific

M

Measurable

A

Achievable

R

Relevant

T

Timebound



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Objetivo

Objetivo Geral

o que se quer alcançar com o projeto

Os objetivos específicos

fases ou metas a serem alcançadas

Objetivo SMART



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Escopo

abrangência do projeto

o que está contido no projeto

detalha as entregas

trabalho necessário para criar essas entregas

soma dos produtos, serviços e resultados fornecidos na forma de projeto

Estrutura Analítica do Projeto (EAP)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

A EAP é uma decomposição hierárquica do escopo total do trabalho a ser executado pela equipe do projeto a fim de alcançar os objetivos do projeto e criar as entregas requeridas.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Estrutura Analítica do Projeto (EAP) - Lista Hierarquizada com recuo

Estrutura Analítica do Projeto

- Identificação de processos
 - Documentação das reuniões humanas em desenvolvimento de processos
 - Identificar a estrutura
 - Identificar o resultado
 - Identificar os recursos
 - Identificar os processos
 - Identificar os clientes
 - Identificar as entradas
 - Identificar os componentes
 - Identificar as fases
 - Documentar o processo atual
 - Identificar as melhorias necessárias
 - Estabelecer metas e ações a serem aplicadas
 - Documentar o processo melhorado
 - Documentação de processos
 - Identificar a estrutura do processo
 - Identificar os clientes
 - Identificar as entradas
 - Identificar os componentes
 - Identificar os fornecedores
 - Documentar o processo atual
 - Identificar as melhorias necessárias
 - Estabelecer metas e ações a serem aplicadas
 - Documentar o processo melhorado
 - Operação de processos
 - Identificar a estrutura do processo
 - Identificar os clientes
 - Identificar as entradas
 - Identificar os componentes
 - Identificar os fornecedores
 - Documentar o processo atual
 - Identificar as melhorias necessárias
 - Estabelecer metas e ações a serem aplicadas
 - Documentar o processo melhorado
 - Melhoria de processos
 - Identificar a estrutura do processo
 - Identificar os clientes
 - Identificar as entradas
 - Identificar os componentes
 - Identificar os fornecedores
 - Documentar o processo atual
 - Identificar as melhorias necessárias
 - Estabelecer metas e ações a serem aplicadas
 - Documentar o processo melhorado
- Documentação de processos
 - Identificar a estrutura do processo
 - Identificar os clientes
 - Identificar as entradas
 - Identificar os componentes
 - Identificar os fornecedores
 - Documentar o processo atual
 - Identificar as melhorias necessárias
 - Estabelecer metas e ações a serem aplicadas
 - Documentar o processo melhorado

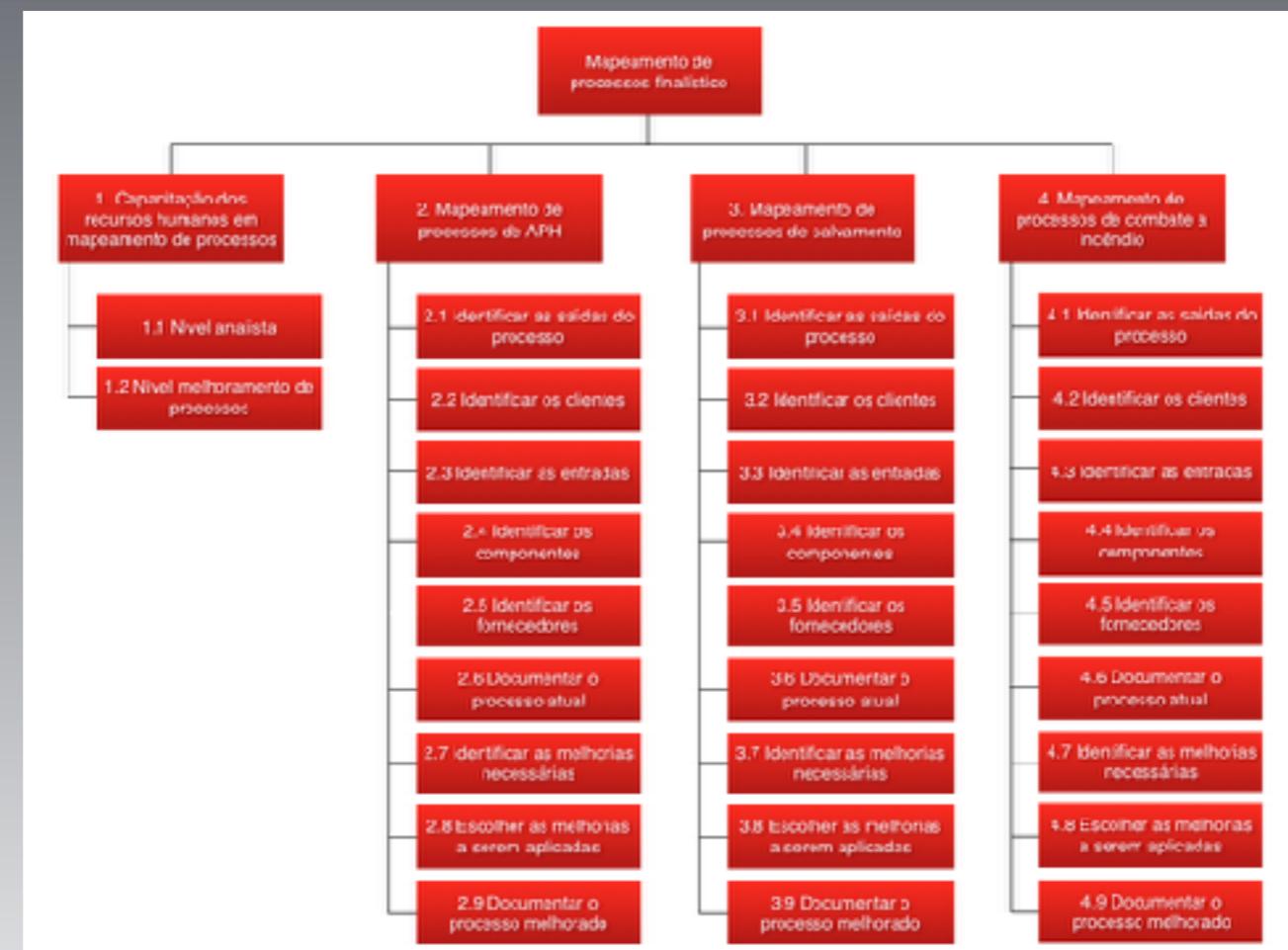


FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Estrutura Analítica do Projeto (EAP) - Gráfica





FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Escopo

abrangência do projeto

o que está contido no projeto

detalha as entregas

trabalho necessário para criar essas entregas

soma dos produtos, serviços e resultados fornecidos na forma de projeto

Estrutura Analítica do Projeto (EAP)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Não escopo

É a identificação do que é excluído do projeto, mas, de modo geral, poderia fazer parte das expectativas das partes interessadas. Declara explicitamente o que está fora do escopo do projeto, ajuda no gerenciamento das expectativas das partes interessadas.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Tempo estimado

Gantt Interativo

Organização Bombeiro-Militar: DRRFG
Projeto: Desenvolvimento do DCCCG
Usuário:

Projeto: Construção do DCCCG

Tarefa	Inicio	Término	Dias	Predecessoras	%
L-1-Projeto final de arquitetura, engenharia	01/01/2018 00:00	12/02/2018 18:00	340		0
L-2-Contratação de empresa especializada	01/01/2018 08:00	22/06/2019 18:00	160		0
L-3-Designação da Construtora Executora	23/06/2018 00:00	06/01/2019 18:00	13.333		0
L-4-Aprovação dos projetos	05/07/2018 00:00	26/12/2018 18:00	180		0
L-5-Financiamento anual da unidade	06/01/2018 00:00	13/01/2019 18:00	40		0
L-6-Entrega dos projetos finais de arquitetura	02/01/2019 00:00	12/02/2019 18:00	40		0
L-7-Exercícios Práticos	26/12/2018 00:00	17/01/2019 18:00	300		0
L-8-Licença ambiental	26/12/2018 00:00	17/01/2019 18:00	160		0
L-9-Licença editalício	26/12/2018 00:00	17/01/2019 18:00	160		0
L-10-Planejamento	26/12/2018 00:00	04/01/2019 18:00	63.333		0
L-11-Captiação	26/12/2018 00:00	21/03/2019 18:00	80		0
L-12-Contrapartida	31/03/2019 00:00	04/04/2019 18:00	13.333		0
L-13-Processo licitatório	04/04/2019 00:00	29/01/2019 18:00	118		0
L-14-Eaboração do Edital	04/04/2019 00:00	28/06/2019 18:00	90		0
L-15-Edital de Licitação publicado	20/06/2019 00:00	04/07/2019 18:00	6.00000		0
L-16-Divulgação do Edital de Licitação	04/07/2019 00:00	05/07/2019 18:00	2.66666		0
L-17-Habilitação dos Licitantes	06/07/2019 00:00	10/07/2019 18:00	4.33333		0
L-18-Julgamento da proposta	10/07/2019 00:00	15/01/2019 18:00	5.33333		0
L-19-Honorários e Adjudicação do resultado	15/07/2019 00:00	16/07/2019 18:00	2.66666		0
L-20-Contratação da empresa executora	16/07/2019 00:00	29/01/2019 18:00	13.333		0
L-21-Execução da Obra	29/07/2019 18:00	17/06/2020 18:00	422.666		0
L-22-Emissões de Ordem de Serviço	29/07/2019 18:00	31/07/2019 18:00	2.66666		0
L-23-Serviços Técnicos profissionais	29/07/2019 18:00	09/09/2019 18:00	40		0
L-24-Serviços auxiliares e administrativos	31/07/2019 18:00	31/08/2019 18:00	30		0
L-25-Fundação e Estrutura	19/08/2019 18:00	24/12/2019 18:00	120		0
L-26-Serviços Complementares	21/08/2019 18:00	11/09/2019 18:00	20		0
L-27-Serviços Preliminares, locação de obra	11/09/2019 10:00	02/10/2019 18:00	20		0
L-28-Garagem subterrânea	24/12/2019 18:00	06/03/2020 18:00	40		0
L-29-Instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas	06/03/2020 18:00	28/03/2020 18:00	30		0
L-30-Instalações elétricas e elétricas	28/02/2020 18:00	20/03/2020 18:00	20		0
L-31-Infraestrutura Equipamentos da edificação	20/03/2020 18:00	25/03/2020 18:00	40		0
L-32-Arquitetura e elementos de urbanismo	05/05/2020 18:00	17/06/2020 18:00	40		0
L-33-Recalimento da Obra	17/06/2020 18:00	04/05/2021 18:00	240		0
L-34-Proridário	17/06/2020 18:00	07/12/2022 18:00	160		0
L-35-Habitação	17/12/2020 18:00	20/01/2021 18:00	40		0
L-36-Delimitativa	20/01/2021 18:00	04/03/2021 18:00	40		0



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Custo estimado

prever os valores unitários

prever o montante total das despesas

realização completa do projeto e seus objetivos

natureza da despesa

origem dos recursos que custearão o projeto

para cada etapa

fonte de recurso, programa orçamentário, elemento de despesa



- Fundo Constitucional do Distrito Federal (**FCDF**);
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF (**FUNCBM**);
- Recursos do orçamento do Governo do Distrito Federal (**GDF**);
- Emendas Parlamentares distritais e federais.

Fontes Orçamentárias do CBMDF

- Tribunal de Contas da União (**TCU**);
- Tribunal de Contas do Distrito Federal (**TCDF**);
- Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, antiga Controladoria-Geral da União (**CGU**);
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (**MPDFT**);
- Controladoria-Geral do Distrito Federal (**CGDF**).

Fiscalização e Controle



Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

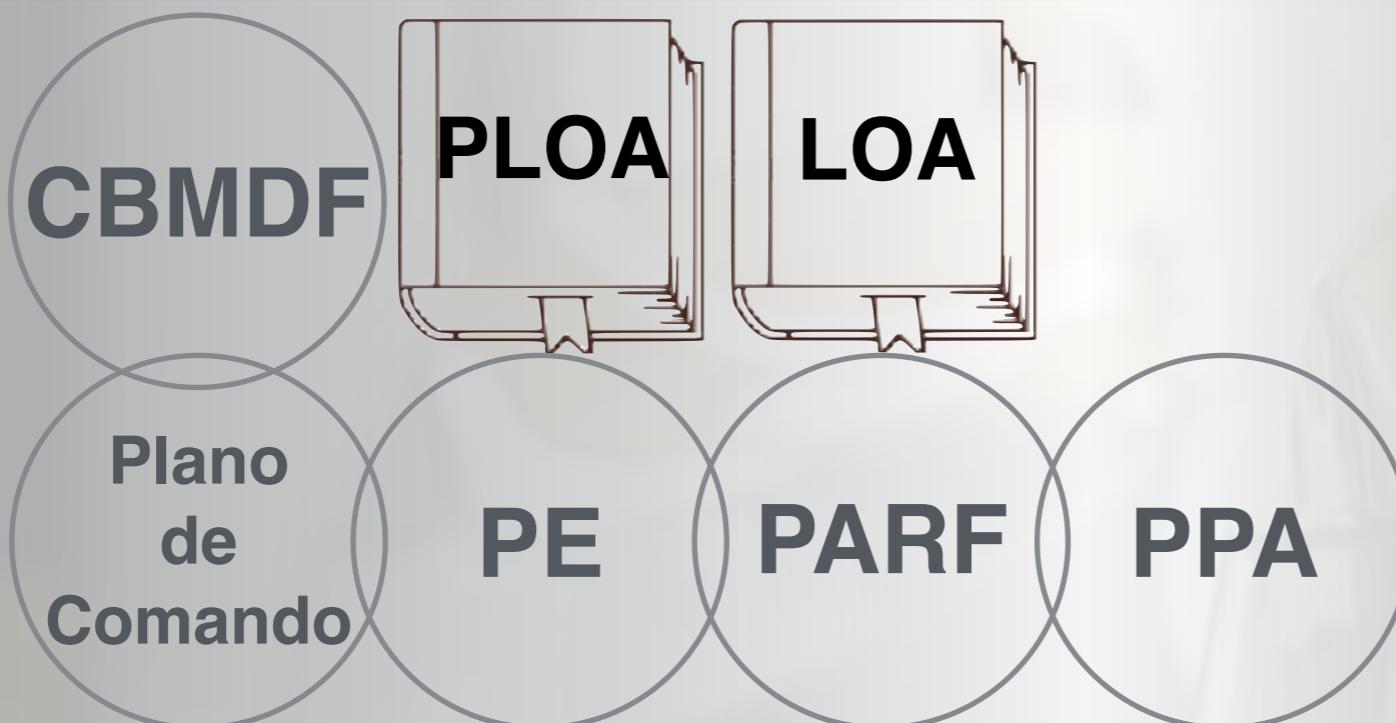


- Fundo Constitucional do Distrito Federal (**FCDF**);
- Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF (**FUNCBM**);
- Recursos do orçamento do Governo do Distrito Federal (**GDF**);
- Emendas Parlamentares distritais e federais.

Fontes Orçamentárias do CBMDF

- Tribunal de Contas da União (**TCU**);
- Tribunal de Contas do Distrito Federal (**TCDF**);
- Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle, antiga Controladoria-Geral da União (**CGU**);
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (**MPDFT**);
- Controladoria-Geral do Distrito Federal (**CGDF**).

Fiscalização e Controle



Expectativa

Agregar valor
aos serviços
prestados à
sociedade



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Premissas

Fatores que, para fins de planejamento, são considerados verdadeiros, reais ou certos sem prova ou demonstração. As premissas geralmente envolvem um grau de risco e são classificadas com base no seu impacto sobre o projeto, principalmente quanto ao retrabalho que será necessário se uma suposição é provada falsa.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Restrições

Limitações aplicáveis, interna ou externamente, a um projeto, as quais afetarão o desempenho deste ou de um processo. As restrições podem ser, quanto ao prazo, recursos humanos, financeiros, logísticos e materiais.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Riscos previamente identificados

Risco é um evento incerto que pode ter um efeito positivo ou negativo no projeto. A cada evento de risco está associada uma probabilidade de ocorrência e acarreta efeito de determinada magnitude ao projeto.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Riscos previamente identificados



Figura 11-1. Visão geral do Gerenciamento dos Riscos do Projeto



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

Infraestrutura

Entre os exemplos incluem-se instalações, equipamentos, canais de telecomunicações organizacionais, hardware de tecnologia da informação, disponibilidade e capacidade existentes.



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP

OBM responsável, responsável pela minuta e gerente do projeto?

Justificativa

Objetivo

Escopo e o não escopo

Tempo e custo estimado

Premissas

Restrições

Riscos previamente identificados

Infraestrutura

Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CBMDF

4 - Planejamento – Fase 2

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO - TAP



Equipe do projeto

Partes interessadas (*Stakeholders*)



Disciplina: Gerenciamento de Projetos Institucionais

Instrutor: Ten. Cel. Rrm. Luís Cláudio

Aula 1 - Planejamento de projetos

Obrigado!

